

**A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE CARCERÁRIO NA REINCIDÊNCIA CRIMINALE
NAS EMOÇÕES DOS DETENTOS**

Caroline de Moraes, Darlene Silva, Elais Abreu, Juçara Torres, Marcelle Marques, Maria de Lourdes, Roberta Garcia Rocha Cerqueira, Milene Coelho de Oliveira

Para Foucault (2007), as instituições nas quais os indivíduos são privados de liberdade devido a um crime que cometeram, favorecem um ambiente no qual os presos sejam solidários entre si, contribuindo para sua reincidência no crime. Sendo assim, os presídios funcionariam como um espécie de “fábrica de criminosos” e não seriam capazes de cumprir a função de ressocialização do detendo e prevenção de novos crimes cometidos pelo mesmo. A falta de infraestrutura física e de recursos essenciais à sobrevivência humana nos presídios comuns, bem como a internalização de valores do sistema penitenciário, o estigma e preconceito com estes indivíduos ao retornarem ao convívio social, contribuem para a rotulação destes sujeitos como criminosos, diminuindo assim, suas possibilidades de reinserção social. A APAC (Associação de proteção e assistência aos condenados) surgiu em 1972, tendo sua regulamentação legal em 1974, com uma proposta de humanização do sistema carcerário, a fim de diminuir a reincidência criminal e de ampliar as possibilidades de reinserção social. Neste sistema, busca-se trabalhar os aspectos essenciais à vida humana, tais como: educação, instrução, saúde, profissionalização, valorização humana e espiritual, entre outros. Além disso, um de seus objetivos é a aproximação do indivíduo com a sua família, para que haja fortalecimento dos laços familiares. Sabe-se que o homem é um ser biopsicossocial. Seu comportamento deve ser analisado de maneira ampla, dando devida importância a estas três instâncias e à medida na qual o ambiente, a genética e os fatores psicológicos influenciam seu comportamento, a fim de melhorar aqueles que não são adaptativos e que, de alguma forma, trazem prejuízos ao indivíduo ou às pessoas que estão a sua volta. O presente trabalho buscou, através da revisão de literatura feita com artigos acadêmicos, comparar a influência do ambiente dos presídios comuns e da APAC nas emoções dos detentos e como esta afeta a ocorrência de reincidência criminal e a reinserção destes no convívio social.

Palavras-chave: psicologia, ambiente carcerário, reincidência criminal, emoções

